

A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES E DOS SENTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO INFANTIL

DORCELY ISABEL BELLANDA GARCIA

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

O objetivo da presente pesquisa é compreender o desenvolvimento do psiquismo infantil, com ênfase no processo de formação das capacidades intelectivas da criança. Dentre a percepção, a atenção, a memória, o pensamento, as emoções e os sentimentos que fazem parte das funções psicológicas superiores, será destacado neste trabalho, o estudo sobre as emoções e os sentimentos. Vale ressaltar que os processos de formação e desenvolvimento de cada uma das funções estão interligados; não se constituem de forma natural, espontânea, e, nem tampouco de forma compartimentada, isolada. Porém, sem deixar de considerar os fatores individuais, o desenvolvimento das capacidades cognitivas depende, principalmente das condições socioculturais que se organizam e se alteram no decorrer da história. Dessa forma, o psiquismo humano só pode ser entendido como consequência de um processo de interiorização de determinadas práticas sociais. A linguagem, sendo o instrumento psicológico mais importante, intermedeia, adentra e organiza todas as áreas do psiquismo do homem. À medida que a linguagem vai sendo internalizada, sua ação vem acompanhada da fala; posteriormente a isso a fala passa a anteceder a ação, ou seja, organiza a ação; é, portanto, pensamento. Esse desenvolvimento recebe influências das condições de vida, interligadas ou inter-relacionadas à educação, ao meio ambiente e à mediação dos adultos e colegas mais experientes que poderá possibilitar-lhe a aquisição de novos conhecimentos. As emoções são caracterizadas pelas vivências afetivas mais simples, que estão relacionadas à satisfação e à insatisfação das necessidades orgânicas, tais como as sexuais, de alimento, de saciar a sede, de defender-se dos perigos diários e tantas outras. Também pertencem ao grupo das emoções as reações afetivas relacionadas às sensações, as quais exercem grande influência na vida do indivíduo, uma vez que são provocadas pelos objetos e fenômenos da realidade. Os sentimentos são diferentes das emoções, pois estão relacionados às necessidades que vão sendo criadas no processo de desenvolvimento da sociedade; dependem das condições de vida, especialmente das necessidades dos homens de se relacionarem entre si. São inseparáveis das necessidades culturais. Fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural, sabe-se que não existe atividade cognitiva desprovida de sentimentos ou reações emocionais. Essas agem substancialmente sobre todas as formas de comportamento humano e nos vários momentos do processo educativo. Seja com o intuito de promover uma aprendizagem duradoura nos alunos ou um pensamento mais elaborado, o educador deve se preocupar em organizar as atividades de forma que a criança consiga ser estimulada emocionalmente. Se tiver essa preocupação, certamente o professor obterá maior sucesso nos processos de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, as reflexões realizadas por meio de estudos bibliográficos mostram que, na educação escolar, ao serem trabalhados os conteúdos, deve-se levar em consideração a unidade presente entre as funções cognitivas, as emoções e os sentimentos no processo educacional. Com a aprendizagem de conteúdos, os sentimentos também são ensinados. O sentimento, cujo valor formativo está claramente pronunciado no vínculo entre professor e aluno, colabora para a aprendizagem, assegurando que a atenção, a percepção, a memorização, enfim, as funções do pensamento, sejam beneficiadas e revigoradas.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; funções psicológicas; emoções e sentimentos

dbellanda@yahoo.com.br